



DESAFIOS E ESTRATÉGIAS: A PSICOMOTRICIDADE COMO ALIADA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Jussara Cristina da Cunha Grilo¹

RESUMO

A psicomotricidade desempenha um papel crucial na compreensão e superação das dificuldades de aprendizagem. Essa abordagem integra aspectos motores, cognitivos e emocionais, reconhecendo a estreita relação entre o desenvolvimento motor e as habilidades acadêmicas. Ao considerar a psicomotricidade como uma ferramenta de intervenção, é possível identificar e trabalhar aspectos que influenciam diretamente no processo de aprendizagem. Diante disso, o presente trabalho objetiva investigar a relação entre a psicomotricidade e as dificuldades de aprendizagem, buscando compreender como a intervenção psicomotora pode contribuir para a identificação, prevenção e superação dessas questões. Por meio de um levantamento bibliográfico, evidenciou-se que a promoção do equilíbrio entre corpo e mente, juntamente com atividades que estimulam a coordenação motora, a percepção espacial e as habilidades socioemocionais, contribui para minimizar as barreiras que as dificuldades de aprendizagem podem impor, favorecendo, assim, um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e inclusivo dos indivíduos.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem; Inclusão; Psicomotricidade.

ABSTRACT

Psychomotricity plays a crucial role in understanding and overcoming learning disabilities. This approach integrates motor, cognitive, and emotional aspects, recognizing the close relationship between motor development and academic skills. By considering psychomotricity as an intervention tool, it is possible to identify and work on aspects that directly influence the learning process. Therefore, the present study aims to investigate the relationship between psychomotor skills and learning difficulties, seeking to understand how psychomotor intervention can contribute to the identification, prevention and overcoming of these issues. Through a literature review, it was evidenced that the promotion of balance between body and mind, together with activities that stimulate motor coordination, spatial perception and socio-emotional skills, contributes to minimize the barriers that learning difficulties can impose, thus favoring an environment conducive to the academic and inclusive development of individuals.

Keywords: Learning Disabilities; Inclusion; Psychomotricity.

¹ Professora de Língua Portuguesa, Pedagoga, Psicopedagoga e Psicomotricista; Mestrado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Doutorado em Ciências da Educação pela Universidad Autonoma (UA) - Paraguai



INTRODUÇÃO

A inter-relação entre psicomotricidade e dificuldades de aprendizagem é um campo de estudo complexo e fundamental para compreender os desafios enfrentados por alguns indivíduos no processo educacional. A psicomotricidade, que abrange as dimensões motoras, cognitivas e afetivas, desempenha um papel crucial na formação e desenvolvimento integral das crianças. Quando se trata de dificuldades de aprendizagem, para Sousa e Silva (2013), a abordagem psicomotora se revela uma ferramenta valiosa para identificar, compreender e intervir de maneira eficaz.

Conforme assevera Fonseca (2008, p. 1), a psicomotricidade pode ser definida como “[...] o campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências, recíprocas e sistêmicas, entre o psiquismo e a motricidade”. No âmbito motor, a psicomotricidade possibilita a observação de alterações na coordenação motora fina e grossa, equilíbrio e organização espacial, fatores que podem impactar diretamente o desempenho acadêmico. Além disso, a dimensão cognitiva da psicomotricidade permite explorar como habilidades perceptivas, atenção e memória influenciam a capacidade do indivíduo em assimilar informações e desenvolver competências acadêmicas (AQUINO et al., 2012).

No aspecto socioemocional, para Ciasca et al. (2015), a psicomotricidade desempenha um papel significativo ao proporcionar um espaço para a expressão e regulação das emoções, aspectos frequentemente associados às dificuldades de aprendizagem. Através de atividades psicomotoras, é possível trabalhar a autoestima, a autoconfiança e as habilidades sociais, promovendo um ambiente mais propício para a aprendizagem (OLIVEIRA, 2015).

Seguindo as considerações de Meur e Staes (1989), a investigação aprofundada dessa relação visa não apenas identificar as dificuldades, mas também implementar estratégias preventivas e corretivas. O desenvolvimento de programas de intervenção psicomotora direcionados a crianças com dificuldades de aprendizagem pode oferecer benefícios substanciais, abordando as necessidades específicas de cada indivíduo e proporcionando um suporte adicional no contexto educacional.

Assim, para Ciasca et al. (2015), Meur e Staes (1989) e Oliveira (2015), ao compreender e explorar a complexidade da relação entre psicomotricidade e



dificuldades de aprendizagem, abre-se espaço para abordagens mais integradas e personalizadas no campo da educação. A pesquisa e aplicação prática desses conhecimentos têm o potencial de transformar positivamente a experiência de aprendizagem para aqueles que enfrentam desafios, contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz.

Desa forma, este artigo objetiva investigar a relação entre a psicomotricidade e as dificuldades de aprendizagem, buscando compreender como a intervenção psicomotora pode contribuir para a identificação, prevenção e superação dessas questões. De tal modo, aborda as estratégias e práticas psicomotoras que têm demonstrado eficácia na promoção do desenvolvimento global de indivíduos com dificuldades de aprendizagem, os subsídios para profissionais da educação, psicopedagogos e demais interessados na temática e as diferentes dimensões da psicomotricidade, considerando seus aspectos motores, cognitivos e socioemocionais. Dessa forma, espera-se contribuir para a construção de uma abordagem mais abrangente e integrada no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem, considerando a importância da psicomotricidade como um recurso valioso nesse contexto.

ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS PSICOMOTORAS EM INDIVÍDUOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

A implementação de estratégias e práticas psicomotoras em indivíduos com dificuldades de aprendizagem revela-se uma abordagem valiosa para promover o desenvolvimento integral e enfrentar os desafios educacionais. No contexto motor, para Furtado (1998), atividades que visam aprimorar a coordenação motora fina e grossa proporcionam benefícios tangíveis. Assim, exercícios específicos direcionados para melhorar a destreza manual, o equilíbrio e a consciência corporal ajudam a superar obstáculos que podem impactar diretamente as habilidades acadêmicas.

Além disso, Carvalho, Ciasca e Rodrigues (2015) confirmam que a dimensão cognitiva da psicomotricidade é explorada por meio de práticas que estimulam funções perceptivas, atenção e memória. Jogos que envolvem a observação e discriminação visual, por exemplo, contribuem para aprimorar as habilidades cognitivas necessárias para a leitura e a escrita. Estratégias que integram



movimento e cognição, como atividades que exigem planejamento motor e tomada de decisão, também são cruciais para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas (MORAES; MALUF, 2015).

No aspecto socioemocional, Ferronato (2006) considera que as práticas psicomotoras desempenham um papel fundamental na promoção da autoestima e na gestão das emoções. Atividades que estimulam a expressão emocional, como dança ou jogos cooperativos, proporcionam um ambiente seguro para que os indivíduos expressem e compreendam suas emoções, contribuindo para um equilíbrio emocional que favorece a aprendizagem.

Para Santi Maria (2012), a individualização das estratégias é essencial, considerando que cada pessoa enfrenta desafios específicos. Avaliações psicomotoras detalhadas podem orientar a seleção de atividades adequadas às necessidades particulares de cada indivíduo. Programas de intervenção psicomotora podem, assim, ser adaptados para abordar as dificuldades específicas identificadas, garantindo uma intervenção personalizada e eficaz.

Em síntese, a aplicação de estratégias e práticas psicomotoras em indivíduos com dificuldades de aprendizagem representa um caminho promissor para a superação desses desafios. Seguindo a visão de Matsunaga et al. (2016), ao integrar de maneira consciente e direcionada as dimensões motora, cognitiva e socioemocional, é possível proporcionar uma abordagem holística que visa não apenas superar as barreiras acadêmicas, mas também promover o bem-estar e o desenvolvimento integral desses indivíduos.

PRÁTICAS PSICOMOTORAS COMO SUBSÍDIO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

As práticas psicomotoras surgem como recursos valiosos para profissionais da educação ao proporcionarem um arcabouço eficaz para abordar as demandas e desafios apresentados por alunos com dificuldades de aprendizagem. Para Santos (2007), a inclusão de atividades psicomotoras no contexto educacional não apenas enriquece a prática pedagógica, mas também oferece ferramentas concretas para a identificação precoce e intervenção nas dificuldades enfrentadas pelos estudantes.



Profissionais da educação podem se beneficiar significativamente ao incorporar estratégias psicomotoras em suas metodologias de ensino (ZIMPEL, 2010). A observação cuidadosa das habilidades motoras e cognitivas durante atividades específicas possibilita uma avaliação mais abrangente do desenvolvimento dos alunos, fornecendo conhecimentos cruciais sobre áreas que necessitam de atenção especial. Para Peruzzo (2015), essa abordagem proativa contribui para a criação de ambientes educacionais mais inclusivos e adaptados às necessidades individuais.

Além disso, as práticas psicomotoras oferecem uma abordagem integradora que vai além da simples correção de déficits. Ao envolver os alunos em atividades que promovem a coordenação motora, a atenção, a percepção espacial e as habilidades socioemocionais, os profissionais da educação podem criar oportunidades para um desenvolvimento global e equilibrado. Sobre elas, Santos (2007) elenca que são boas saídas as atividades que envolvem:

Movimentação espacial com instrução verbal e identificação de lateralidade; brincadeiras sensório-motoras tradicionais como o pular corda e o boliche com registro e soma de resultados para posterior competição; gincanas grupais envolvendo agilidade, classificação e seriação de objetos solicitados (SANTOS, 2007, p. 43).

Isso não apenas impacta positivamente o desempenho acadêmico, mas também contribui para a formação integral dos alunos. Assim, a formação continuada dos profissionais da educação em práticas psicomotoras é um investimento valioso. Nas concepções de Beltani (2006), essa capacitação proporciona uma compreensão mais aprofundada das interações entre desenvolvimento motor, cognição e aspectos emocionais, permitindo que os educadores incorporem esses conhecimentos de maneira mais eficaz em suas práticas diárias. A implementação consistente de estratégias psicomotoras requer sensibilidade e habilidade por parte dos profissionais, e uma formação adequada fortalece sua capacidade de adaptação e personalização das intervenções.

Portanto, as práticas psicomotoras não apenas se destacam como um valioso subsídio para profissionais da educação, mas também oferecem um caminho promissor para a construção de ambientes educacionais mais inclusivos e



adaptados às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos, contribuindo para uma educação mais equitativa e eficaz.

DIMENSÕES DA PSICOMOTRICIDADE

As dimensões da psicomotricidade constituem um campo multifacetado que engloba aspectos motores, cognitivos e afetivos, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento global do indivíduo. Na dimensão motora, como refere Grabot (2019), a psicomotricidade refere-se à integração e coordenação dos movimentos corporais, abrangendo desde habilidades motoras básicas, como a locomoção, até habilidades mais refinadas, como a destreza manual. Essa dimensão é essencial para a expressão corporal e a capacidade de explorar o ambiente de maneira adequada, sendo fundamental para o desenvolvimento físico e motor das crianças (THIEBO, 2008).

No aspecto cognitivo, para Boutinaud e Joly (2017), a psicomotricidade está intrinsecamente relacionada às funções mentais superiores, como a percepção, a atenção, a memória e as habilidades visuoespaciais. Atividades psicomotoras proporcionam estímulos que promovem o desenvolvimento dessas funções, contribuindo para a formação de uma base cognitiva sólida. A interação entre movimento e cognição é evidenciada em práticas que demandam planejamento motor, resolução de problemas e tomada de decisões, enriquecendo a experiência de aprendizagem e fortalecendo a conexão entre corpo e mente.

Além disso, para Joly (2010), a dimensão afetiva da psicomotricidade abrange aspectos emocionais e sociais, destacando-se como um meio de expressão e compreensão das emoções. As atividades psicomotoras oferecem oportunidades para a vivência e regulação emocional, promovendo o autoconhecimento e a construção de relações interpessoais saudáveis. Para Fernandes et al. (2018), o ambiente psicomotor proporciona um espaço seguro para a expressão emocional, possibilitando que os indivíduos desenvolvam habilidades socioemocionais fundamentais, como a empatia e a cooperação.

Como refere Fernandes (2015), “[...] a psicomotricidade pode utilizar diferentes mediações, perspectivando tanto a aquisição de comportamentos motores em fundo tônico-emocional e relacional, como o desenvolvimento



das capacidades relacionais, simbólicas e emocionais em fundo de vivências motoras” (p. 21).

Portanto, a integração harmoniosa dessas dimensões é crucial para o desenvolvimento integral do ser humano. A psicomotricidade, ao considerar o ser humano de forma holística, oferece uma abordagem abrangente que vai além das competências motoras isoladas, incorporando elementos cognitivos e emocionais. Compreender e explorar essas dimensões na prática psicomotora permite a criação de intervenções personalizadas, contribuindo para o florescimento global dos indivíduos, especialmente no contexto educacional e terapêutico (JOLIVET, 1972).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a relação entre a psicomotricidade e as dificuldades de aprendizagem emerge como um terreno fértil para a compreensão e intervenção eficaz no desenvolvimento integral dos indivíduos. Ao integrar dimensões motoras, cognitivas e socioemocionais, a psicomotricidade oferece um olhar holístico que vai além da abordagem tradicional.

A implementação de práticas psicomotoras no contexto educacional não apenas identifica e corrige déficits, mas também promove um ambiente inclusivo e adaptado, onde cada aluno pode florescer de acordo com suas características únicas. A interação entre corpo e mente, estimulada por atividades psicomotoras, não só contribui para superar obstáculos acadêmicos, mas também fortalece a autoestima, a autoconfiança e as habilidades sociais.

Portanto, compreender e aplicar a psicomotricidade no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem não é apenas uma abordagem terapêutica, mas sim um caminho promissor para uma educação mais equitativa, inclusiva e eficaz, onde cada indivíduo é reconhecido e apoiado em sua jornada de aprendizagem.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, M. F. S.; et al. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012.

BOUTINAUD, J.; JOLY, F. **Thérapies psychomotrices**: 10 cas cliniques commentés. Éditions in Press. 2017.

CARVALHO, M. C.; CIASCA, S. M.; RODRIGUES, S. D. Há relação entre desenvolvimento psicomotor e dificuldade de aprendizagem? Estudo comparativo de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dificuldade escolar e transtorno de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**; 32(99): 293-301, 2015.

CIASCA, S. M.; et al. **Transtornos de Aprendizagem**: neurociência e interdisciplinaridade. 1ª edição, Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2015.

FERNANDES, J. O equilíbrio versátil na perspectiva psicomotora. In J. Fernandes & P. Gutierrez Filho (Orgs.), *Atualidades da prática psicomotora* (pp. 91-103, 2015). Wak.

FERNANDES, J., GUTIERRES FILHO, P., REZENDE, A. Psicomotricidade, jogo e corpo-em-relação: Contribuições para a intervenção. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, 26(3), 702-709, 2018.

FERRONATO, S. R. B. **Psicomotricidade e Formação de Professores: uma proposta de atuação**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação na área de Ensino Superior do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas SP, PUC-Campinas, 2006.

FONSECA, V. da. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.



FURTADO, V. Q. **Relação entre desempenho psicomotor e a aprendizagem da leitura e escrita.** Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Educação. Campinas SP, 1998.

GRABOT, D. Deux cents ans d'histoire. In C. Potel (Ed.), Être psychomotricien: Un métier du présent, un métier d'avenir (nouvelle édition augmentée, pp. 25-48). Érès. 2019.

JOLY, F. **Psychomotricité:** Une motricité ludique en relation. In C.Potel (Org.), Psychomotricité: Entre théorie et pratique (3^a ed., pp. 23-41). Éditions in Press.

MATSUNAGA, N.; et al. Efeitos de atividades psicomotoras no desenvolvimento motor de pré-escolares de cinco anos de idade. **ConScientia e Saúde**, 15(1):38-43, 2016.

MEUR, A.; STAES, L. **Psicomotricidade. Educação e Reeducação:** níveis maternal e infantil. Manole Ltda. São Paulo, 1989.

MORAES, S. M.; MALUF, M. F. M. Psicomotricidade no contexto da Neuroaprendizagem: contribuições à ação **Psicopedagógica.** **Revista Psicopedagogia**, 32(97): 84-92, 2015.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade. Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico.** 20^a edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

PERUZZO, V. **As Dificuldades de Aprendizagens. Um olhar nos aspectos psicomotores.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação e Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre RS, 2015.

SANTI MARIA, T. L. C. **Desenvolvimento psicomotor de alunos na Educação Infantil. Dissertação de Mestrado em Educação.** Pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas SP (UNICAMP), área de concentração de Psicologia Educacional. Campinas SP, 2012.



SANTOS, S. R. M. C. **Intervenção psicomotora lúdica em crianças com dificuldades de aprendizagem.** Dissertação de Mestrado em Psicologia da Saúde, Faculdade de Psicologia e Fonoaudiologia, Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo, 2007.

SOUSA, J. M.; SILVA, J. B. L. A Psicomotricidade na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, v.4, n.2, p. 128 -135, ago. –dez. 2013.

THIEBO, B. Unité psychomotrice: Des enjeux développementaux aux enjeux thérapeutiques. **Neuropsychiatrie de L'Enfant et de L'Adolescence**, 56, 148-151, 2008.

ZIMPEL, S. A. **Efeito de um programa educativo sobre psicomotricidade no conhecimento dos professores e no desempenho psicomotor dos alunos.** Universidade Federal de São Paulo-Escola Paulista de Medicina, Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde, São Paulo SP, 2010.